

ENGENHARIA ECONÔMICA

"Os Dez Princípios de Economia – Pensando como um economista"

10 Princípios de Economia

- Origem da palavra ECONOMIA; "oikonomos"
- Pensar na melhor alocação dos recursos numa economia é necessário sempre que partirmos do princípio de que os recursos são, na sua grande maioria, **ESCASSOS**;

COMO AS PESSOAS TOMAM SUAS DECISÕES?

COMO AS PESSOAS INTERAGEM?



• #1 – As pessoas enfrentam TRADEOFFS constantemente;

"Para obter uma coisa que desejamos, em geral temos de abrir mão de uma coisa da qual gostamos. Tomar decisões exige comparar um objetivo com o outro" (MANKIW, 2016)

Ambiente Despoluído x Alto Nível de Renda Eficiência x Equidade Desemprego x Inflação



• #1 – As pessoas enfrentam *TRADEOFFS* constantemente;

"[...] O fato de reconhecer que as pessoas enfrentam inúmeros tradeoffs não nos diz, por si só, que decisões tomarão ou desejarão tomar[...] [...]a sociedade não deveria deixar de proteger o meio ambiente só porque as regulamentações ambientais reduzem o padrão de vida material. Os pobres não deveriam ser ignorados só porque ajudá-los distorce os incentivos ao trabalho. Contudo, reconhecer os tradeoffs da vida é importante porque as pessoas somente podem tomar boas decisões se compreenderem as opções disponíveis [...] (MANKIW, 2016)

Paraná Campus

Paranavaí

• #2 – O Custo de alguma coisa é aquilo de que desiste para obtê-la;

"[...] como as pessoas enfrentam *tradeoff*s, a tomada de decisões exige a comparação dos custos e benefícios dos vários cursos em ação [...](MANKIW, 2016)

O Custo de Oportunidade de um item é aquilo de que se abre mão para obter aquele item.

• #2 – O Custo de alguma coisa é aquilo de que desiste para obtê-la;

No entanto, muitas vezes o custo de uma ação não é tão claro quanto pode parecer à primeira vista.

Vamos considerar, por exemplo, a decisão de ir a faculdade. Os benefícios principais são o enriquecimento intelectual e uma vida com melhores oportunidades de emprego. Mas qual é o "custo" disso tudo?

Paraná

• #2 – O Custo de alguma coisa é aquilo de que desiste para obtê-la;

Para um estudante, por exemplo, os salários que deixam de ganhar enquanto estão na faculdade são os principais custos de sua educação.

Lucro Contábil X Lucro Econômico



• #3 – Agentes Racionais Pensam na Margem;

"[...]As decisões que tomamos na vida raramente são em preto e branco, em geral elas têm tons de cinza[...](MANKIW, 2016)

Os economistas empregam a expressão **alterações marginais** para descrever pequenos ajustes incrementais a um plano de ação incremental.



• #3 – Agentes Racionais Pensam na Margem;

Uma pessoa racional, em geral, toma decisões comparando os benefícios marginais com os custos marginais;

Por exemplo: Uma companhia aérea precisa decidir quanto cobrar de alguns passageiros que se encontram na lista de espera. Suponhamos que um voo de um avião de 200 lugares custe à empresa US\$ 100 mil. Nesse caso, o custo médio de cada acento será de US\$ 500. Imaginemos agora que o avião está prestes a decolar com dez acentos vagos e que um passageiro na fila de espera esteja disposto a pagar US\$ 300 pela passagem. A empresa deve vender a passagem a esse preço?

Paraná

• #3 – Agentes Racionais Pensam na Margem;

Portanto, um tomador de decisões reacional executa uma ação se, e somente se, o benefício marginal exceder o custo marginal.



• #4 – As pessoas respondem a incentivos;

"[...] Como as pessoas tomam decisões comparando custos e benefícios, seu comportamento pode mudar quando os custos ou benefícios se alteram. Isso é, as pessoas respondem a incentivos [...] (MANKIW, 2016);

Um incentivo é algo que induz uma pessoa a agir, tal como uma perspectiva de punição ou recompensa.



• #4 – As pessoas respondem a incentivos;

Os incentivos são cruciais para entendermos o funcionamento de qualquer mercado. Por exemplo, quando o preço de determinado produto aumenta, os consumidores optam por consumir menos desse produto. Ao mesmo tempo, as empresas que produzem/comercializam esse determinado produto decidem ampliar a produção visando ampliar seu lucro. O resultado dessas decisões depende, entre outros inúmeros fatores, do resultado líquido da interação entre esses agentes;

Os formuladores de políticas públicas nunca deveriam esquecer os incentivos, visto que muitas políticas mudam os custos e benefícios com que as pessoas se deparam e, portanto, alteram comportamentos.

Paraná

• #4 – As pessoas respondem a incentivos;

Exemplos: Imposto sobre os combustíveis;

Subsídios para o uso de automóveis elétricos;

Imposto sobre o consumo de cigarros;

Imposto sobre o consumo de bebidas alcoólicas;

Subsídios para importação de determinados produtos;



 #5 – O comércio pode ser uma boa forma de se organizar a sociedade;

"[...] O comércio permite aos países especializar-se no que fazem de melhor e desfrutar de uma maior variedade de bens e serviços[...] (MANKIW, 2016);

Diante disso, na opinião de vocês, qual deveria ser o foco das políticas de desenvolvimento econômico no Brasil?



- #5 O comércio pode ser uma boa forma de se organizar a sociedade;
- Inelasticidade da demanda por produtos primários;
- Dificuldade em agregar valor nos produtos primários;
- Deterioração dos termos de troca;
- Desequilíbrio na balança de pagamentos;
- Excessiva dependência externa;



 #6 – Os mercados são, geralmente, uma boa forma de organizar a atividade econômica;

Debate: Economia Centralmente Planejada x Economia de Mercado

Adam Smith e a mão invisível do MERCADO:



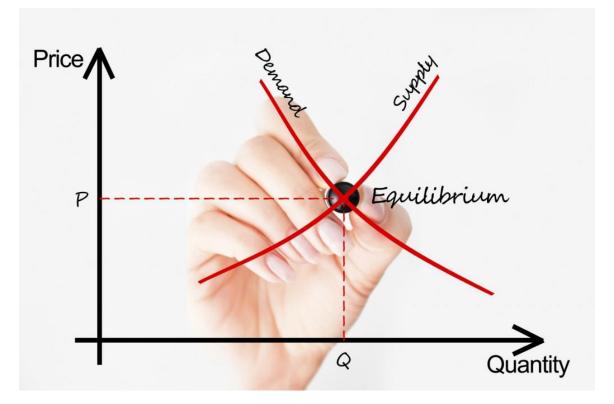
• #6 – Os mercados são, geralmente, uma boa forma de organizar a atividade econômica;

Adam Smith e a mão invisível do MERCADO:

[...] Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que esperamos nosso jantar, mas da consideração que eles tem pelos seus próprios interesses [...]; [...] Cada indivíduo não tem a intenção de promover o interesse público, nem sabe o quanto o está promovendo. Não pensa senão no próprio ganho, e, nesse caso, é conduzido por uma mão invisível a promover um fim que não fazia parte de sua intenção[...] (SMITH, 1776);

Paraná

• #6 – Os mercados são, geralmente, uma boa forma de organizar a atividade econômica;





Engenharia Econômica Prof. Dr. Sergio Alexandre

 #7 – Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados;

Mas se a mão invisível do mercado é tão importante, por que precisamos interferir nos mercados?

Falhas de mercado!

Os economistas consideram uma falha de mercado uma situação na qual o mercado, por si só, não é capaz de produzir uma alocação eficiente de recursos seja por externalidades, poder de mercado, entre outros;

Paraná

• #7 – Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados;

[...] Embora, de modo geral, o mercado seja uma boa maneira de organizar a atividade econômica, essa regra tem algumas exceções importantes. Por exemplo, há duas razões de ordem geral para que o governo intervenha na economia: promover a eficiência e promover a equidade [...] (MANKIW, 2016)



 #7 – Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados;

IMPORTANTE: Dizer que o governo pode, às vezes, melhorar os resultados do mercado não significa que ele sempre o fará. É importante lembrar que a política pública não é feita por anjos e que, muitas vezes, interesses políticos pesam mais do que interesses técnicos;



Paranavaí

COMO A ECONOMIA FUNCIONA

 #8 – O padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços;

Um dos principais indicadores de desenvolvimento econômico utilizado é o PIB per capita. Em um fluxo circular de renda, tudo que é produzido é, de alguma forma, remunerado.

#9 – Os preços sobem quando o governo emite moeda demais;

A inflação é um processo caracteriza por um aumento do nível geral de preços em uma economia;

COMO A ECONOMIA FUNCIONA

• #9 – Os preços sobem quando o governo emite moeda demais;

Mas o que causa a inflação?

- Pressões de demanda;
- Aumentos dos custos;
- Inflação inercial;
- Inflação estrutural;

E se uma expansão na oferta de moeda (gerando pressões de demanda) fosse acompanhado por uma expansão na oferta de bens e serviços na mesma magnitude?



COMO A ECONOMIA FUNCIONA

 #10 – A sociedade enfrenta um tradeoff de curto prazo entre inflação e desemprego;

Se é tão fácil explicar a inflação, por que os formuladores de política econômica têm às vezes tanta dificuldade em ver-se livre delas? Uma das razões está no fato de que o combate à inflação parece estar associado, na maioria das vezes, a um aumento temporário do desemprego (curva de Phillips).

 Cada campo de estudo tem sua linguagem própria e sua maneira de pensar. Os matemáticos falam de axiomas, integrais e espaços vetoriais. Os psicólogos de ego, id e dissonância cognitiva. Os advogados de jurisprudência, delito e embargo. Os economistas não são diferentes... Oferta, demanda, elasticidade, custo de oportunidade, vantagem comparativa, excedente do consumidor, peso morto – esses termos fazem parte da linguagem dos economistas.

Paraná

Campus

Paranavaí

O economista como cientista;

Os economistas tentam tratar seu campo de estudo com a objetividade de um cientista (cientista social);

Método científico: observação, teoria e mais observação;



O economista como cientista;

Embora os economistas, assim os como os demais cientistas, utilizem a teoria e a observação, eles enfrentam um empecilho que torna sua realidade extremamente desafiadora: com frequência, os experimentos no campo da economia são difíceis (não há a possibilidade de testarmos nossas hipóteses dentro de "laboratórios" – trabalhamos com os dados que o mundo tem a nos oferecer);

Além disso, toda análise é dinâmica e interativa, mudando o tempo todo;

Paraná Campus Paranavaí

O economista como cientista: A importância das hipóteses
As hipóteses são criadas para facilitar a compreensão do mundo.

O economista como cientista: Micro X Macroeconomia

O campo da economia está dividido tradicionalmente em dois subconjuntos amplos: A microeconomia é o estudo da tomada de decisão individual de famílias e empresas e sua interação em mercados específicos. A macroeconomia é o estudo dos fenômenos que englobam a economia como um todo. É importante ressaltar que ambas se correlacionam;

Paraná

• O economista como cientista: Economia e política

Mas por que os economistas divergem?

Na maioria das vezes os economistas são em suas análises ambíguos (princípio 1 dos economistas, lembra!?);

A influência dos economistas sobre as políticas vai além de sua função de formuladores de políticas: suas políticas e escritos muitas vezes afetam a política indiretamente. Como disse John Maynard Keynes (1935):



Paranavaí

O economista como cientista: Economia e política

"As ideias dos economistas e filósofos políticos, tanto quando estão certos quanto quando estão errados, são mais poderosas do que o que se entende de um modo geral. Na verdade, o mundo é regido por pouca coisa a mais. Homens práticos, que se acreditam isentos de influências intelectuais, são geralmente escravos de algum economista defunto"

Paraná

Problemas e Aplicações - Capítulo 1 - Mankiw



DÚVIDAS? OBRIGADO!



Paranavaí